

S PAULO

IMPrensa YTUANA

BRAZIL

Orgam imparcial

EDITOR—FELICIANO LEITE PACHECO

EXPEDIENTE

Publica-se aos domingos
e quintas-feiras.

CONDICÇÕES DA ASSIGNATURA

Por um anno. 10\$000
Por seis mezes. 6\$000

Toda a correspondencia da folha deve ser dirigida ao editor F. L. Pacheco.

Os annuncios, publicações de interesse particular e obras feitas na typographia desta folha, devem ser pagas a vista.

IMPrensa YTUANA

22 de Fevereiro

A ultima sessão da Camara Municipal

A Camara Municipal na ultima sessão, que teve lugar a 8 do corrente, tratou de decretar com louvavel criterio diversas medidas cuja realisação importa incontestavelmente melhoramentos para o municipio que dignamente representa, sujeitando algumas d'entre ellas ao conhecimento da Assembléa Legislativa Provincial.

Sempre foi nossa convicção que as Camaras eleitas pelo novo systema eleitoral haviam de reunir todos os elementos necessarios á vida e prosperidade dos Municipios, e hoje vemos que não nos enganamos quando pensavamos d'esse modo.

E não podia deixar de ser assim; o novo systema eleitoral despertando no animo do povo o desejo de intervir na direcção dos negocios publicos e garantindo-lhe o direito, até então quasi exercido pelo Governo; de eleger, com independencia aquelles que tivessem de representá-lo e pugnar pelos melhoramentos e progresso dos municipios, provin-

cias, e conseguintemente do paiz, devia necessariamente produzir municipalidades e assembléas compostas de cidadãos dignos e aptos, conhecedores das necessidades reaes daquelles e desejosos de prestar-lhes todos os serviços compatíveis com o mandato que lhes fosse confiado. Ellas ahi estão e si o resultado previsto não foi completo, ao menos quanto ás municipalidades elle verificou se; estas em sua quasi totalidade, compostas de cidadãos de todas as classes, têm-se mostrado na altura da comprehensão da sua tarefa, e si algumas têm procurado desviar-se do caminho que naturalmente lhes é traçado, têm tambem encontrado um obstaculo forte e poderoso no modo criterioso e imparcial porque se têm decidido as suas maiorias, que não encontrariam durante o antigo regimen eleitoral, que permittia ao partido que estivesse no poder fazer camaras unanimes.

Não vae n'isto a intenção de censurar aos vereadores das Camaras transactas de qualquer municipio, e principalmente deste que sempre os teve cidadãos dignos do respeito e consideração de todos, e apenas a enunciação de um facto que previamos e que hoje—registramos com prazer por que elle veio mostrar um dos muitos beneficos effeitos do novo systema eleitoral.

Outro, porém, é o nosso fim e vamos cumpril-o enumerando as providencias que os dignos vereadores tomarão em sua ultima reunião. Sem fallar em diversas deliberações que devem ser incluídas no código de Posturas, a camara deliberou:

1º estabelecer desde já um Cemiterio municipal extra-muros;

2º remover o matadouro para outro terreno, em que ha agua abundante e onde o serviço pode ser feito com toda limpeza, constando-nos que está indicado um terreno contiguo á chacara de propriedade do Sr. F. Barretto;

3º representar á Assembléa Legislativa Provincial para que seja convertida em renda municipal, a que provem da arrecadação do imposto predial; e 4º pedir a mesma assembléa que lhe seja marcada uma quota sufficiente para ser feita a mudança da estrada que vae desta cidade ao Salto.

Si não fossem todas estas medidas, a prova do interesse que os dignos vereadores ligão ás necessidades do municipio, o estabelecimento do Cemiterio extra-muros, decretado em 1º lugar, seria bastante para significá-lo.

Uma das mais palpitantes necessidades do municipio, reclamada pela hygiene em bem da salubridade publica, pela propria lei, em bem da humanidade, porque é um dever de humanidade o estabelecimento de cemiterio para todos, e finalmente pelo aformoseamento da cidade que jámais se poderá realisar sem a extincção do grande numero de focos pestíferos que ella possui em seu seio, vae ser finalmente, dentro em pouco, uma realidade, graças á energia e boa vontade dos actuaes srs. vereadores. E nós que nos temos empenhados para realisação de tal medida, altamente proveitosa a todos, só temos um caminho a seguir:

Damos á digna edilidade, e ao municipio os nossos sinceros parabens.

CORRESPONDENCIAS

9 de Fevereiro de 1883.

AMIGO EDITOR—Si não fosse o carnaval, e o collegio Piracicabano nada teria a dizer-lhe desta terra, que tem estado em absoluta pasmação.

Não apparece uma contenda, uma morte por tiro ou por facadas, que deem assumpto a correspondencia!

E' tudo tedio que o mata.

Do ACARAPE só se trata.

Sim, senhor, esta pequena cidade da uberrima provincia do Ceará, deu lição de mestre ás grandes, populozas e ricas capitães. Fez riscar da escripturação da sua collectoria a palavra—venda de escravos—e tornou alli o povo igual perante a humanidade.

Sem grandes barulhos e palavrões, fez por obras, o que outros orgulhãose em prometter com discursos recheiados, de palavras assestinadas!

Mas ... não era isto o que pretendia dizer-lhe! Fallava-lhe no carnaval.

Por iniciativa de alguns cavalleiros, como já lhe disse organizou-se um bando carnavalesco, que percorre diversas ruas da cidade pelo modo seguinte:

Abria e cortejo o estandarte com o distico *Sociedade Carnavalesca Piracicabana* o qual (estandarte) era conduzido por tres formozas meninas, em um carro preparado com gosto.

Destacava-se um outro carro em forma de vehiculo de Estrada de Ferro, com o letreiro:—*O ramal da Ytuana vai ser puchado a burro por não ter dinheiro para alugar machinas*, e dentro do carro alguns mascaras distribuiam gracejos no sentido de ridicularisarem á companhia.

Em dois carros em forma de canôas iam as bandas de muzica dirigida pelo nosso patricio Juca Lobo, e á dos meninos sob a direcção do sr. Escobar.

Os mascaras (com pequenissima excepção) eram faltos de espirito da festa engarrafado, em um carro, sobre o qual ia um anjo representando o *atlicismo*, e em baixo do carro muitas garrafas

de cerveja, hermeticamente arrolhadas.

Um amigo a quem perguntei a significação daquelle carro, disse-me ser o espirito do carnaval.

Refiro-o por conta alheia.

Ao sr. Antonio C. Escobar, que incansavelmente e sem remuneração se tem dedicado ao ensino da musica a alguns meninos, estando já a tocar a banda por elle dirigida, a sociedade carnavalesca, offereceu uma medalha de ouro, com a seguinte inscripção: *A gratidão ao merito.*

Louvamos semelhante procedimento porque o sr. Escobar é incontestavelmente digno de apreço por seus conhecimentos, e amor á arte que com muito gosto professa.

—Failemos agora muito seriamente:

No dia 8, ao meio dia houve o assentamento da pedra fundamental para o edificio destinado ao Collegio Piracicabano.

Ao acto estiveram presentes muitas pessoas, senhoras e cavalheiros, e a cerimonia foi assim determinada:

Ceremonia religiosa—Musica—Hymno pelas alumnas do Collegio—Leitura da historia do Collegio—Oração—Lançamento da pedra pelo rev. Ransom—Hymno pelas alumnas—Discursos pelos srs: Dr. Moraes Barros, França Junior, dr. Nardy, dr. Morton, dr. Rangel Pestana—Poesia pelo dr. Reginaldo Alvim—Agradecimento do rev. Ransom—e Musica.

Em uma caixa foram postas muitos jornaes, biblias, e etc. etc., não faltando retratos, *ad perpetuam rei memoriam.*

A noite desse dia, no theatro, (ainda com a decoração feita para o carnaval) teve lugar a annunciada conferencia, cujo assumpto lhe transmiti em poucas palavras:

Como todas as festas começou pela musica, depois hymno « *les Brasilennes* »—saudação pela sra. D. Maria Escobar, que a recitou com muito desembaraço e naturalidade—*La Marseillaise* e Hymno da *Independencia* pelos alumnos

Tocou a musica, e subiu á tribuna o sr. dr. G. Nash Morton, que fallou sobre a educação da mulher, demonstrando a necessidade do collegio Piracicabano.

Em seguida orou o sr. dr. Rangel Pestana, prendendo a attenção dos espectadores por mais de meia hora.

S. S. percorreu a historia em todas as epochas para concluir que a mulher essa parte mais distincta e nobre da humanidade, não ha occupado seriamente a attenção dos sabios, que tem deixado incultos espiritos, que podiam auxiliar o homem na propagação e desenvolvimento quer das artes e industrias, quer das sciencias e letras; tratando mais detidamente da parte relativa á educação da mulher como *mãe de familia.*

Barros, alumna do collegio, leu uma composição sua, relativa á educação da mulher.

Fechou a conferencia o rev. sr. J. J. Ransom, profligando o desleixo com que o nosso governo cuida da instrucção publica do Paiz, ao ponto de não ministrar ás escollas os necessarios utensilios, e recorreo á generosidade publica pedindo uma subscripção para dar as escollas da cidade os misteres de que carecem.

Alinguagem pouco cortez de que uzou s. s., quer com relação ao nosso governo, quer dirigindo-se ao publico, estigmatizando ao mesmo tempo a contribuição feita para as festas do carnaval, deo e o resultado, a pouca e muito limitada acceitação por parte do publico, que retirou-se descontento.

Si outras fossem as phrases empregadas, estou certo que a idéa do rev. Ransom seria acolhida com entusiasmo, porque era de muita utilidade.

—Não entro as mesmas idéas de intolerancia como acontece ao meu digno collega autor da outra chronica desta cidade; mas sou opposto á de propaganda, seja de que natureza fôr.

Não sympathizo com o modo de proceder de alguns jesuitas, e capuchinhos quando, no pulpito, para demonstrarem um erro, e ensinarem o caminho da verdade, armam-se do insulto, atirando ao povo a injuria, em vez da docilidade de que usava J. Christo, servindo-se de parabolias para estigmatizar o vicio; assim como não posso supportar que os membros de uma seita seja Methodista, ou Buddista, venham, no seio de uma sociedade catholica, com phrases pouco convenientes, intentar fazer acreditar, que as suas crenças são as mais verdadeiras e puras.

Si o Protestantismo é um ramo cortado do Catholicismo; si o Methodismo, é ramificação do Protestantismo, vê-se que a discordança procede da interpretação sendo as mesmas as leis; e fazer-se propaganda é coarctar a liberdade do pensamento, querendo-se, com illusivas phrases rebugada, de enganar, impingir o bombastico e sedicioso programma de *liberdade de crenças!*

Um voto contra as propagandas.

—Annuncio-lhe que prepara-se aqui a festa da Semana Santa, mas, creio, será muito *laconica*, porque, dizem que só ha para a orchestra 600\$. E' mania fazerem-se festas de igreja; mas quando se trata do brilhantismo do culto interno, escasseia-se tudo, com tanto que haja muito foguetes, muito barulho.

Faz-me isto lembrar aquelle dito popular muito chulo, mas significativo:

« Por fora selas e flores,
Por dentro farrapo só. »

Atê breve.

S. Paulo

Principio contando que o entrudo chegou a um ponto como nunca. Molhavam velhos e crianças, bonds varios, cavallos, até cães que passavam. Atiravam laranjinhas, agua, baldes cheios, seringas, tudo que ha de mais aloucado e mesmo brutal no divertimento, deo-se este anno, não perdoando um que sahia de casa, até pingarem de todo. Dahi questões, duvidas, rôlos. Só em uma tarde, em pouco mais de hora, vi tres rôlos, e prisões.

O genio brasileiro, pacifico e brincalhão, tudo desculpava; mas os italianos reagirão logo.

Dizem alguns que a união com os italianos hade fazer os brasileiros mais promptos a reagir, que são pacieates de mais. Eu, que sou muito apaixonado pela minha terra, não queria mudança no genio brasileiro, que se são ardentés depois de exaltados, dão muito soffredores igualmente: mas a união é provavel os tornar mais irritaveis.

Para proval o, basta lembrar que aqui tem vindo a S. Paulo muito pomadista, que promette passar pelo fogo sem queimar-se, como o do Jardim Publico, e fazer outros que taes apreços, que não chegam a executar. E o povo, que paga para vel-os, os apupa e enchota no meio de vaías.

Depois que vierão os italianos, o negocio é differente, como pode dizel-o o Indio Pampa Argentino, que não sabendo domar como tinha annunciado, foi apupado, e depois corrido a tijolo e pedra, que de certo o deixaram bem maltratado.

Nessa occasião, vi os brasileiros mofarem, e os italianos jogarem pedras, que matarião o homem se a autoridade o não apadrinhasse.

Mais ou menos jogou-se entrudo desde o começo do anno: porem de 4 á 6 de Fevereiro, estiveram loucos.

Alem do entrudo, houveram alguns carros de mascaras; porem, pouco animados.

A cidade de São Paulo está hoje outra que não era. Os que a conhecem bem, dizem que já começa a manifestar-se a parada do movimento ascendente, e que é provavel estacione por annos no ponto em que está. Mas ao ver-se as casas de negocio, que todos os dias se augmentão, (não havendo corredor em que não se abra uma loginha) as casas de luxo e gosto que estão se fazendo, e os estrangeiros sobretudo italianos que dizem em numero superior a cinco mil, não se pode negar que São Paulo tem melhorado muito.

E a edificação nova tem gosto, ve-se nelle o dedo do italiano, que fez com que as capitães do Prata, inferiores ao Rio em local, Após ella, a sra. d. Anna de

e riqueza sojão mais bellas porque toca ao gosto artistico.

Entendem porem alguns que São Paulo vai parando, porque já ha muita casa vaga, já ha muito carpinteiro sem trabalho, já os fazendeiros, com a baixa do café, não frequentão tanto São Paulo, já não se pagão preços loucos pelos terrenos.

Isso é exacto, e é provavel ea da vez mais se accentue.

Em todo o caso, S. Paulo tem-se tornando bem melhor, e ha sempre alguma companhia no Gymnasio ou no S. José. Agora mesmo, está aqui a companhia do Recreio Dramatico da Corte, que serve bem, tendo um pessoal numeroso, e igual.

E para o não infadar, aqui paro, até outra missiva.

GAZETA ILUSTRADA

Desastre.—No dia 17 do corrente, voltando o Sr. Antonio Manoel de Fonseca com sua familia, de um passeio ao bairro do Pedregulho, aconteceu quebrar-se a lança do trolley ao de-cer o morro do Pirahy, no lugar em que é muito estreito o caminho, ao lado de um precipicio, do que resultou a queda de sua senhora e uma filha, ficando ambas muito maltratadas, tendo a primeira fracturada uma perna em dois lugares.

Do lugar do sinistro foram levadas em rédes até a fazenda do Pirahy, e só á tarde vieram para a cidade em uma liteira.

Chegada.—No dia 17 do corrente chegou á esta cidade o nosso patricio Dr. Joaquim Martins de Mello, capitão do corpo de engenheiros, empregado nas obras militares da capital do Paraná.

S. S. veio em visita á sua familia, aqui residente.

No dia da sua chegada, deo-se o desastre a que se refere a noticia acima, do qual foi victima sua irmã, esposa do Sr. Antonio Manoel, quando se dirigião á esta cidade para esperal-o em casa do Sr. Collector Martins, seo digno pai.

Anagramma.—Enviarão-nos o seguinte, formado com os nomes dos vereaderes:

- Carlos Kiell.
- Cél L. A. d' Anhaia.
- Joaquim G. de A. Sobrinho
- Barão do Parnahiba.
- Dr. F. Fernando de Barros.
- Paulino de Lima
- B. F. Paes de Barros.
- Cristão M. da Costa.
- Dolpho Bauer.

Fallecimento. — Após longos e dolorosos soffrimentos, falleceu em Porto Feliz, no dia 17 do corrente, e foi sepultado na Ordem 3.ª de S. Francisco d'esta cidade, o habil professor de piano o sr. João Francisco de Toledo Junior, filho do sr. João Francisco de Toledo.

O finado era natural desta cidade e contava apenas 18 annos de idade.

Acompanhamos a sua familia em seus justos sentimentos de dôr

Sarão dansante. — Realisou-se no dia 18 do corrente, um sarão dansante promovido por alguns moços, em casa do Capitão José Manoel da Fonseca. Foi bastante concorrido e dansou-se com animação até as duas horas da madrugada.

Almeida Junior. — Partio ante-hontem para S. Paulo onde vae estabelecer o seu atelier, este notavel artista Ytuano.

Eleição Provincial. — Resultado final:

Dr. Luiz C. d' Assumpção—237 votos Foi eleito em 1º escrutino.

Porto-Feliz. — Pessoa vinda desta cidade nos informa que ante-hontem, ás 7 horas da manhã, desabou o frontespicio da igreja Matriz, acastando na queda uma parte do coro e uma das torres. No dia anterior havia cahido nesta parte do templo uma faisca electrica. Neste mesmo dia, o Sr. Leopoldo Motta morador em uma casa proxima, desconfiando da segurança do edificio, mudara sua familia para uma outra; e deva hoje á sua previdencia o não ter sido victima de um incidente lamentavel, por isso que aquella massa enorme, cahindo, foi de encontro a parede da frente daquella casa, derribando-a igualmente.

A Matriz de Porto Feliz era um dos bellos templos desta Provincia.

Gazeta de Mogy das Cruzes. — Este periodico declarou no numero de 18 do corrente que suspendia a sua publicação. Sentimos o lamentamos o seu desaparecimento.

Hortelã-pimenta. — A colheita de hortelã-pimenta nos Estados-Unidos é computada em 70,000 libras por anno.

Entre nós a hortelã-pimenta é quasi silvestre, mas ninguem pensa em aproveitá-la em usos industriaes.

Morte de Wagner. — Sabe-se que falleceu em Berlim, a 14 do corrente o notavel maestro allemão Ricardo Wagner.

É uma perda muito grande e sensível para as artes.

Realização. — É o nome de uma folha litteraria e neticiosa que começou a publicar-se na cidade de Pitangui, em Minas Geraes. O bom acolhimento que

teve o Collega ao apparecer no mundo jornalístico da-nos o direito de augurar-lhe uma longa e prospera existencia. E' o que lhe desejamos e em retribuição lhe enviaremos o nosso jornal.

Canal de Manchester a Mersey. — Projecta-se actualmente crear em Inglaterra, entre Manchester e Mersey, um canal maritimo.

A profundidade d'agua minima d'este canal na baixa mar será de 24 pés inglezes; sua largura ao nivel d'agua será de 200 pés, e irá diminuindo até a que-rena dos navios, onde não medirá mais de 100 pés; mas de modo que, no meio do canal, haja quasi sempre uma profundidade de 26 pés. D'esta maneira um navio entrado com 19 pés d'agua, achará constantemente um canal navegavel pelo menos de 130 pés de largo.

Os diques do canal de Manchester poderão facilmente dar passagem a navios de 500 pés de comprimento sobre 50 de largo, e as dôcas que vão ser escavadas em Manchester serão calculadas de modo a permittir aos navios d'esta dimensão manobrem alli com todas as facilidades desejaveis.

Pena severa. — Le-se na Provincia de 13.

No Equador o respectivo presidente da Republica mostrou de que força é.

Tendo o jornalista Valverde censurado o sr. presidente Vintemilhas, este mandou applicar-lhe 200 chibatadas segundo uns, 500 segundo outros!

Foi geral a indignação que este acto produziu no paiz e em toda a parte onde foi sabido.

Isso mostra quanto é baixo o nivel do civismo d'aquelle pequeno povo tão santamente educado e governado pelo jesuitismo.

Locomotivas. — Ha no mundo 56,000 locomotivas, sendo 14,250 nos Estados-Unidos, 10,945 na Gra Bretanha, 5,930 na Alemanha, 4,942 na França, 2,683 na Russia, 2,374 na Austria, 1,325 na India ingleza, e o resto em outros paizes.

ROSEIRA ANTIGA. — Ha em Hildesheim (Allemanha) uma roseira famosa que se faz datar de 1000 annos, pois consta ter sido Carlos Magno que a plantou.

Nunca a roseira lendaria deu tantas rosas como o anno passado.

Os enxertos feitos no seu tronco, nestes ultimos annos, tem se desenvolvido extraordinariamente, e os curiosos affluem para admirar a prodigiosa roseira.

Está ella plantada sobre a parte exterior de Crypto da cathedra de Ailshheim, e estende os seus galhos á 11 metros de altura por 10 largura.

Processo de um Padre. — Lê-se na Provincia do Espírito-Santo de 9 do corrente:

«PROCESSO DO PADRE FRITZEN. — Na audiencia de amanhã, do sr. dr. Juiz de direito, e requerimento do dr. promotor publico, deve comparecer o revd. padre Fritzen para exhibir os livros de assentamentos de sua parochia.

« A exhibição é requerida para esclarecer a justiça no processo que move contra aquelle revd. por ter concorrido para um caso de bigamia. »

Obituario. — Do dia 16 a 20 do corrente mes.

Dia 16.

Henriqueta de 10 meses de idade f. de Luiz e Domitilha, escravos de Galvão de Almeida, e irmão—Vermes.

Dia 17.

Maria Machado 23 annos casada com Francisco da Silveira Leite:—interito pernicioso.

Dia 19.

Salvador 15 mezes de idade f. de Antonio Joaquim de Carvalho, e Maria Justina dos Santos: Vermes.

Dia 20.

Luiz de 2 annos e meio f. de João e Maria escravos da D. Anna Gertrude de Camargo: Vermes.

SECÇÃO LIVRE

O feliz resultado que vae obtendo o movimento abolicionista, não só em nossa provincia, como em outras, é um motivo de orgulho para todos os brasileiros que desejam ver o Brazil collocado a par das nações cultas, e uma esperanza consoladora de que em breve não existirão mais captivos.

Não ha muito chegaram-nos noticias de que em alguns municipios da heroica provincia do Ceará não existem escravos, que todos já são cidadãos brasileiros.

Estas noticias encheram-nos de verdadeiro contentamento e de inveja, porque quizeramos que a nossa, tam rica e que não tem passado pelos revezes d'aquella, fosse senão a primeira a dar esse passo na senda do progresso, ao menos sua digna imitadora: passo que ficará gravado nas paginas da historia como um dos factos mais gloriosos e mais humanitarios do seculo actual.

Coube, pois, a gloria ao Ceará. E nós como irmãos e como operarios dessa grande Babel—a redempção dos captivos—congratulam-nos com seus habitantes e enviamos-lhes as nossas sinceras saudações.

A extincção do elemento servil não é mais uma esperanza vã, um sonho dourado: é, podemos dizer, quasi uma realidade em nosso paiz, porque bem poucos são os

nossos concidadãos que não a reconheçam como uma necessidade.

E tudo nos faz crer que brevemente a sociedade ficará livre desse cancro, que nos avilta aos olhos dos estrangeiros: as continuas e expontaneas manumissões que todos os dias os jornaes registram são o prenuncio de uma nova aurora de redempção para tantos infelizes que vivem sob o peso do captiveiro.

Em nossa terra, Ytú, felizmente a idéa de liberdade não é considerada como uma utopia: porque ha muitas pessoas que tem restituído aos seus escravos os direitos de cidadãos.

Não ha muito, em diversos inventarios, ficaram livres alguns escravos, que passamos a enunciar:

No inventario da esposa do sr. Joaquim Gusmão, proceído no Juizo de Orphams, o escravo José Mineiro foi libertado pelo sr. Francisco José dos Santos, que entrou com a quantia da avaliação; e no de D. Antonia de Arruda, o sr. Godinho libertou Gabriella, havendo concorrida entre'os herdeiros nabaixa da avaliação.

A sra. d. Thereza Fonseca, ha poucos dias, offereceu liberdade a sua escrava Eugenia, sob condição de não sahir de sua companhia. Esta, porem, preferio ser libertada, como o foi, mediante a insignificante retribuição de 500 mil reis, afim de se casar com Antonio Netto Mina.

D. Anna de Almeida, tambem concedeo liberdade a sua escrava Florinda, mediante retribuição feita pelo sr. major José Egydio da Fonseca.

Não é esta a primeira vez que este philanthropo e distincto cidadão abre a sua bolsa para remir do captiveiro esses pobros infelizes; não é a primeira vez que pratica actos desta natureza que chamam para sua pessoa a gratidão e a estima publica.

O escriptor destas mal traçadas linhas, seu verdadeiro amigo, tem por varias vezes encontrado n'elle valioso apoio em questões de liberdade, franqueando-lhe sempre a sua bolsa.

J. S. B.

Despedida

Sinto que o estado de minha saúde obrigue-me a fazel-a por meio da imprensa, porque meu desejo era cerrar, uma por uma, a mão daquelles que pela grandeza do coração sabem impor a gratidão: sentimento que levo para S. Paulo, onde terei muito prazer em proval-o

Ytú, 19 de Fevereiro de 1833.

Almeida Junior.

Declaração

Tendo sido desolvida amigavelmente a sociedade commercial que nesta Cidade, á rua do commercio baixo do sobrado sr, dr. Kelliam gyrava debaixo da firma—José Geribello & C^a,—entrou a mesma em liquidação. Pelo que são convidados todos os devedores á quella firma, a virem quanto antes saldarem seus debitos, porque tendo de se retirar o socio sr. Francisco Cerzozimo, é de necessidade a liquidação dos debitos atrazados, para satisfazer compromisos particulares dos associados.

A extincta firma julga nada dever a pessoa alguma, comtudo, se alguém se julgar credor, deverá apresentar suas contas no prazo de 20 dias, findo o qual, a ninguem se attenderá. 2--2

Ytú, 16 de Fevereiro de 1882.



CONVITE

João Francisco de Toledo, Matildes da Costa Toledo, Gertrudes de Barros Toledo, Virgilio de Toledo, Francisco Falcato, José Falcato, paes, avó, irmão e tios do fallecido João Francisco de Toledo Junior fallecido em Perito-Feliz e sepultado nesta cidade na orçã m Terceira de S. Francisco, agradecem do fundo d'alma a todas as pessoas que acompanharam o seu cadaver até sua ultima morada e de novo pedem aos seus amigos e parentes para assistirem amissa do 7^o dia que será celebrada no dia 23 do corrente (sexta feira) as 7 horas da manha na ordem Terceira de S. Francisco de cujo acto de regição e caridade manifestão agradecidos.

EDITAIS

O Doutor Frederico Dabney de Avellar Brotero, Juiz de Direito desta comarca de Ytú, etc. Faz saber aos que o presente edital virem, e delle noticia tiverem, que no recurso interposto pelo cidadão Paulino de Lima, contra a inclusão de Manoel Antonio Mendes, no alistamento eleitoral desta Parochia, reformou a decisão anterior, em vista da prova offercida, mandando extinguir o recorrido da lista dos

eleitores, como tudo consta da respectiva sentença.

Para que chegue a noticia de todos os interessados, mandou passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Ytú, 17 de Fevereiro de 1883. Eu José Innocencio do Amaral Campos, escrivão, o escrevi.

O Juiz de Direito, Frederico Dabney de Avellar Brotero.

O Doutor Frederico Dabney de Avellar Brotero, Juiz de Direito desta Comarca de Ytú, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, que de conformidade com o disposto no Art. 176 do Reg. de 13 de Agosto de 1881, foi designado o dia vinte seis (26) do corrente mez, as dés horas da manhã, na casa da camara Municipal, para a reunião da junta apuradora, afim de fazer-se a apuração geral dos votos das diversas eleições a que se procedeo neste 4^o districto eleitoral, para o preenchimento de uma vaga de um membro da Assembleia Legislativa Provincial.

Para que chegue ao conhecimento dos interessados mandou passar o presente, que sera affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Ytú 13 de Fevereiro de 1883. Eu José Innocencio do Amaral Campos, Escrivão, o escrevi.

O Juiz de Direito Frederico Dabney d'Avellar Brotero.

ANNUNCIOS

COMPANHIA YTUANA

Estrada da Estação do Quilombo ao bairro de Capivary.

Tendo a directoria da Companhia Ytuana, de conformidade com a portaria do exm. governo da provincia, de 28 de Dezembro do anno findo, resolvido mandar abrir a estrada que deve ligar a estação de Quilombo ao bairro de Capivary no municipio de Campinas, orçada pelo engenheiro dr. Paula Sousa, na quantia de rs. 4.955\$000 : convido por este aos srs. pretendentes a sua arrematação a apresentarem suas propostas em carta fechada e em direcção ao dr. Inspector Geral da linha, dentro do prazo de 30 dias, a contar da data deste. As plantas, bases para o contracto e descripção de obras. podem, em todos os dias uteis, das 10 as 12 horas da manhã, serem examinados no escriptorio do dr. Inspector Geral. Declara-se que o serão acceptas as propostas que não consignarem preço determinado.

Escriptorio da Companhia Ituana, 4 de Fevereiro de 1883.

O secretario, A. de S. Neves. 10-4

ROMANCE

Pede-se a pessoa que tem em seu poder o 1^o volume do romance-Curiosidades Brasileiras. pertencente a bibliotheca do Instituto, a bondade de mandar entregal-o ao bibliothecario.

A salvação da lavoura, é com certeza a cultura damamona e do amendoim

Compra-se e paga-se bem quem quer porção. Fez-se encomenda do amendoim d'Africa para distribuir a quem quizer plantar.

Para tratar a rua Regente Feijó.

n. 98 em Campinas 6-6

AVIZO

Os Srs. que estão devendo no Botequim da rua do Commercio em um dos quartos pertencentes ao Sr. Barrinho queiram pagar seus debitos, si não querem ver seus nomes publicado nesta folha.

A proprietaria do Botequim. 4-2

Guia medico do fazendeiro

Disse a redacção do *Cruzeiro*: «Este guia contem informações e indicações de grande utilidade para os que não podem de prompto ter um medico.»

E se uma receita custa 5\$, quanto mais commodo não é, ter dezenas dellas, com o meio de conhecer e distinguir as molestias, de algumas das quaes nem os livros tratam, pela quantia de 1\$500?

Vende-se na rua da Imperatriz n. 60. 10-3

Telhas

Recbe-se emcomenda para telhas e tijolos, coiza muito superior em Casa de Miranda Russo. 3-3

PARA FINAL LIQUIDAÇÃO

Carlos Basilio de Vasconcellos venderá todo e qualquer artigo de sua loja com grande redacção nos preços.

Outro sim, pede as pessoas que lhe são devedoras que venham saldar suas contas quanto antes. Itú, 19 de Fevereiro de 1883. 2-1

ATTENÇÃO

O abaixo assignado pede a todos os devedores tanto da Alfaitaria como do bilhar, o obsequio de virem saldar suas contas até o fim do corrente mez, porque tendo contas e compromettedores a pagar e não o podendo fazer sem que receba, porisso espera ser attendido.

Ytú, 11 de Fevereiro de 1883. José Dias Marinho 4-3

OFFICINA

DE

FERRARIA E CARPINTARIA

O abaixo assignado participa a seus freguezes que abrio na sua officina de ferraria uma carpintaria, onde aprontam-se com a maior brevidade tudo o que diz concernente a estas artes, como sejam: Trolls, carroças, carros de mão, arados e grades de ferro etc. Tudo por preços rasoaveis, á dinheiro. Garante-se o trabalho. 6-4

Ytú 2 de Fevereiro de 1883 Augusto Treichel

Aalfaitaria de Miguel Falcone fornece fazendas para costumes, pelos preços do custo, mais barato que em qualquer outra parte.

VER PARA CRER!

FABRICA

DE

PAPEL

Tratando-se do montar uma fabrica de papel no Salto de Ytú, avisa-se aos Senhores fazendeiros e familias, tanto do Municipio como de outras partes da Provincia, que a fabrica compra todas as roupas velhas e trapos quer de linho quer de algodão. Brevemente sahirá um agente encarregado de effectuar as compras. Paga-se bem e a vista. 10-10 Ytú, Janeiro de 1883.